FÁBRICA DIGITALIZADA

A Fabricação digitalizada — Indústria 4.0 (14.0)



MOTIVO DO TEMA – INDÚSTRIA 4.0

- Apresentar a realidade que os alunos, e nós próprio professores seremos confrontados no futuro.
- Sendo a Automação Industrial a minha principal área dos estudos e tendo já participado num projeto Demo de I4.0, posso dar assim o meu testemunho real das coisas.
- Despertar a curiosidade para aqueles que procuram oportunidades nos países ditos mais desenvolvidos.
- Fugir às tradicionais ações de sensibilização existentes, mostrando à realidade das coisas.
- Despertar outros interesses.

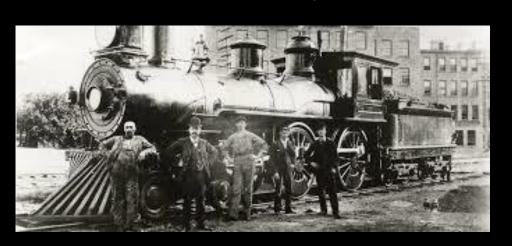
Evolução da Indústria 4. Demo de 5. Profissões Indústria emergentes 14.0 4.0 6.Contexto 3. Intelig. s da Artificial população

TEMAS A ABORDAR

EVOLUÇÃO HISTÓRICA – INDÚSTRIA 1.0 (1º REVOLUÇÃO INDUSTRIAL)

Aconteceu no século XVIII, em Inglaterra e foi impulsionado pelo surgimento da máquina a vapor. Esta transformação iniciou-se com a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, tendo conduzido à fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro e uma maior eficiência do uso da energia da água. Outra importante mudança foi a substituição da madeira e outros biocombustíveis pelo carvão.





EVOLUÇÃO HISTÓRICA – INDÚSTRIA 2.0 (2º REVOLUÇÃO INDUSTRIAL)

Deu-se no século XIX, com o emprego da Energia elétrica, o uso do motor de explosão, a produção do aço e do alumínio em escala. Estas evoluções fez com que se debruçasse cada vez mais na produção em massa baseada na redução de custos e tempos de fabricação. Um marco importante foi a criação da linha de montagem do Henry Ford em 1913 para a produção do Ford modelo T.







EVOLUÇÃO HISTÓRICA – INDÚSTRIA 3.0

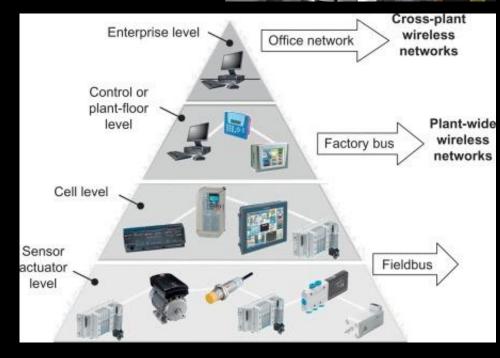
(3° REVOLUÇÃO INDUSTRIAL)

A Terceira Revolução Industrial teve início em meados da década de 1940, logo após o término da Segunda Guerra Mundial, vindo até os dias de hoje. Este processo teve a liderança dos Estados Unidos da América, que se tornou a grande potência econômica deste período. Tem como principal caraterística o uso de tecnologias avançadas no sistema de produção industrial. Uso crescente de recursos da informática nos processos de produção industrial. Robótica é o principal exemplo.



PLC – Autómato Programável





...E POR FIM TEMOS A

4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA – INDÚSTRIA 4.0

A Quarta revolução iniciou-se com a mudança do século, impulsionado pela evolução tecnológica e alguma Inteligência Artificial, no entanto apenas foi apresentado em 2012.

A arquitetura da Indústria 4.0 (fabrica do futuro) preconiza que tanto os produtos quanto as máquinas serão capazes de se comunicarem entre si, bem como se monitorizarem-se. Com isto identificarão a existência de falhas e, usando cálculos independentes, determinarão a melhor altura para ser realizada a respetiva manutenção. Estas mudanças tornarão a produção e a logística mais flexíveis, já que a informação não mais será processada por uma única unidade central.

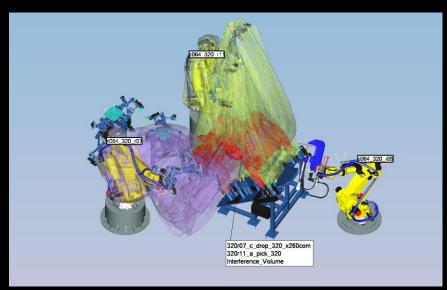
A Inteligência Artificial será a chave do aperfeiçoamento de decisões futuristas no que se refere a esta Indústria.

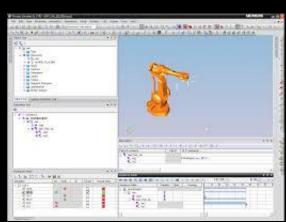
O QUE É A INDÚSTRIA 4.0

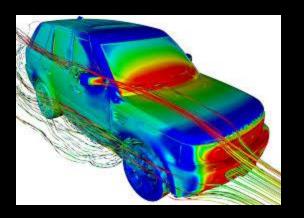
- Simulação
- Fabricação aditiva
- Big Data
- IoT Internet of Things
- Robótica
- Computação na Nuvem (Cloud)
- Realidade Aumentada

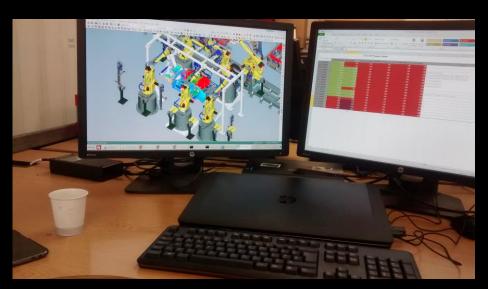


SIMULAÇÃO (REDUZ OS CUSTOS E ERROS DE PRODUÇÃO)









FABRICAÇÃO ADITIVA





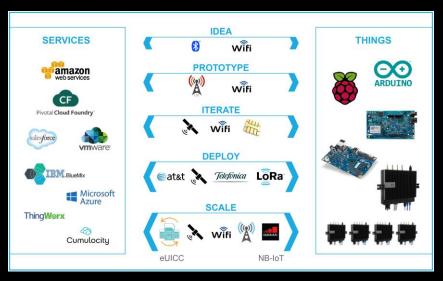


BIG DATA

(ELEVADO FLUXO DE DADOS A CIRCULAR QUE PERMITEM GERAR RESULTADOS E TOMADAS DE DECISÕES)

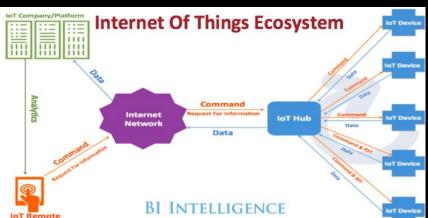


IOT – INTERNET DAS COISAS





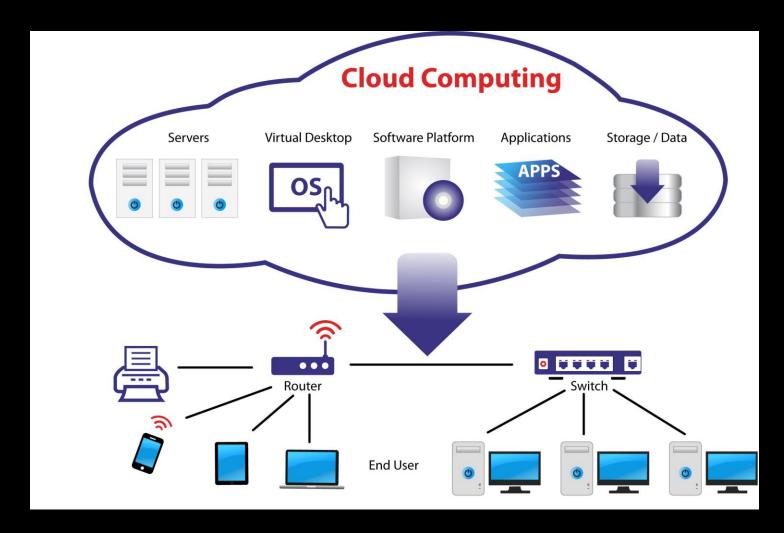




ROBÓTICA



COMPUTAÇÃO NA NUVEM



REALIDADE AUMENTADA NA INDÚSTRIA





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUESTÃO: DAR-SE-Á UMA NOVA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL QUANDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO?





IA da Google para empresas

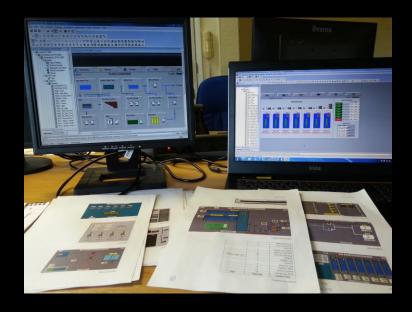
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – VISÕES



- "Embora seja de acreditar que as novas tecnologias criarão, de facto, novas profissões e empregos, não é óbvio que que seja possível reeducar as pessoas que ficarão sem emprego por força da introdução destas novas tecnologias", escreve Arlindo Oliveira no ensaio "Inteligência Artificial".
- Arlindo Oliveira considera que as mudanças poderão ser "demasiado rápidas" e as necessidades de formação "demasiado exigentes" e aponta "indícios de que o número de empregos que serão eliminados é, provavelmente, maior do que o número de empregos que serão criados", porque será mais difícil encontrar todas as pessoas qualificadas necessárias.
- O presidente do Instituto Superior Técnico assinala no ensaio que outro risco tem a ver com as desigualdades na distribuição de riqueza, começando pela possibilidade de as condições para aplicar a tecnologia ficarem concentradas numa única empresa em cada área de atividade.

PROJETO INDÚSTRIA DAS ÁGUAS (ETAR)







Automação Maquinas-Nuvem/Machine-Cloud Automation

- Programadores e integradores
- Designer de HMI (Interfaces Homem-Máquina)

Big Data

Analistas de dados

Robótica/Robotics

- Simulação
- Programadores

Realidade Aumentada/Augmented Reality

• Designers e Testadores de VR

Cibersegurança/Cybersecurity

Analistas de segurança da Informação

IoT – Internet das coisas/Internet-of-things

- Programadores
- Assistência Técnica Preventiva usando softwares com Inteligência Artificial (requer um pouco de conhecimentos de programação)
- Integradores IoT
- Analistas de dados

IA – Inteligência Artificial/Artificial Intelligence

Especialistas em Inteligência Artificial

Ensino/Education

Professores online ou de ensino à distância

Ambiente/Environment

Responsáveis pelas questões ambientais em empresas

Conteúdos Web/Web content

Criadores de conteúdos para a Web

Outros alterações iminentes

 Atualmente o trabalho é distribuído da seguinte forma: cerca de 70% são pessoas e 30% máquinas. Em 2025 a situação inverterá, logo algumas pessoas perderão os seus empregos, outras terão que se adaptar ao uso das novas tecnologias em novas funções.